

CS Série 5

EXEMPLO DE REPARAÇÃO

O Pc X foi empurrado através dos graus até lá acima em 20 minutos, deram-lhe processos de Poder sem resultados, foi alimentado com cognições de material de nível superior e, quando corrido em Dianética, encontrou-se “preso no tempo presente”. Depois de duas sessões atascadas este Pc, que tinha vindo de um lugar longínquo, veio até Flag quando eu tomei conta do assunto (não muito contente)

O verdadeiro RD delineado como Programa de Reparação (ver C/S Série 3), foi como segue em 2 catões vermelhos de 8 ½” x 13” a serem mantidos no folder do Pc.

Pc X PGM DE REPARAÇÃO

I. ÚLTIMO ERRO REPARADO 27.5.70

II. SESSÃO ATOLADA 6.6.70

Reparada a 1.6.70

2WC em “o que é que tu experimentaste no processamento de poder?

Bem-sucedido em 1.6.70

(Revelou todos os Graus Inferiores fora, foi-lhe dada a Cog de Clear, incapaz de realmente correr Dn).

III. L4A verificada em cada lista corrida, uma de cada vez à medida que as recordava.

IV. Prepcheck na Audição do Auditor.

V. Prepcheck nos ganhos.

VI. Uma GF verificada para retirar toda a carga encontrada.

VII. 2WC “Como te sentes com a audição agora?”

Completa o ciclo de audição. Reparação.

VIII. 2WC na vida antes da Scn. (Notar todas a Fs e BDs) Para o C/S.

IX. O C/S pega nos itens de IX e faz Prepcheck em cada um deles ainda a ler quando chamados (chamado um e logo corrido, sem verificação).

X. 2Wc em áreas duras. Quando é que tu passaste um mau bocado? Notar todas as Fs e BDs. Para o C/S.

XI. O C/S lista todos os itens com Fs e BDs. Prepcheck em cada um deles.

XII. 2WC Que bens é que possuíste? Para o C/S.

XIII. C/S lista todos os itens com F - BD e Prepcheck.

XIV. L1B na audição e 2WC nos ganhos.

XV. C/S nota em que período da vida o Pc ficou pendurado. O Auditor introduz-lhe os ruds.

XVI. Descobrir que parte do corpo lhe dói. Introduza-lhe os ruds.

(O Pgm pode ser estendido para garantir as vitórias do Pc, e que está em melhores condições do que antes da audição e não mais sobrecarregado nem podendo ser afligido se isto ocorrer perante dele).

(O Pgm de Retorno começa com os TRs de 0 a 9, pela Carta de Classe acima conforme necessário a fim de obter estas capacidades, e termina com uma reparação total de Poder, reabilitando PrPr 4 e 5 e correndo o 6 até EP e conferindo as listas. Ele estará então na carta de Classe como deve ser).

Este Pgm de Reparação não é para ser particularmente copiado. É dado como uma extensão de Reparação que seria então corrida sessão após sessão e abatida pelo C/S à medida que ele manda fazer um novo passo.

A lista preparada Nº 4 L4A, seria toda verificada para cada lista específica.

A V e a VI constituem toda uma lista de coisas não dadas aqui comuns a esse passo, mas não contendo coisas tipo-dinamite como “SPs” ou “Sobrecargas” ou outras coisas como os nomes dos processos principais.

Note-se que tudo de I a VIII são estritamente ações de Reparação.

De IX a XVII maneja áreas da vida.

Este caso deveria ter sido *iniciado* em audição com um Pgm de Reparação de Vida tal como dado de IX a XVII. Tendo ele estado metido em drogas como hábito (ou simplesmente inseguro com a vida) os TRs de 0 a 9 poderiam dar início à sua audição, seguidos duma Reparação de Vida.

NOVO DESENVOLVIMENTO

Estas ações de reparação antes da audição do nível, são um novo desenvolvimento como tal, mas 2WC e estas ações são todas do início dos anos 60, SHSBC.

FALHAS POSSÍVEIS

Avaliação, Q&A e uma incapacidade de ouvir, resultando num corte de comunicação do auditor, seriam as principais razões porque alguns erros interviriam nas sessões dadas nos Programas de Reparação. Como estes poderiam não aparecer nos relatórios de audição, se as sessões do Pgm de Reparação não resultassem em ganho o C/S conferia a audição do auditor nestes pontos de Avaliação, Q&A e Corte de Comunicação. As sessões são de facto muito fáceis de correr e poderiam ser feitas por um Classe III da Academia ou melhor, por um Classe IV.

NOTA SOBRE AUDIÇÃO VIII

A audição VIII presumia, quando desenvolvida, que os graus inferiores ainda estavam a ser entregues.

A audição e treino VIII, são totalmente válidos. Eles são, como a Classe VIII infere, um alto nível de audição e assim permanece.

A sequência do desenvolvimento recente foi:

Audição VIII para standard.

HDC - HDG DE Dianética para Dianética Standard.

Fazer C/S para todos os níveis.

Fazer C/S para os níveis inferiores.

Fazer C/S para manejar a negligência dos graus inferiores e dados do SHSBC que estão a ser rapidamente recuperados.

O C/S é assim confrontado com caos sem os graus inferiores, e a Carta de Classe Inicial Reemitida, negligenciada.

A mania dos graus à pressa e os actos de alguns que alimentam “cognições” de cima e outras avaliações a Pcs arruinaram por algum tempo uma parte da ponte e tornaram-na impossível de passar.

Muito do trabalho corrente do C/S deve tomar isto em consideração. O Programa de Reparação dado acima não é tão longo quanto poderia ser e certamente nunca seria mais curto.

De IX a XVII é uma breve exposição de como novos casos podem ser manejados ANTES de qualquer verdadeiro nível de audição, como garantia de ganhos reais. Esta é toda uma zona de ação (pré-Nível, pré-Dianética) tornando-se cada vez mais necessária pelo declínio da cultura visível nos Pcs que iniciam agora o processamento, em comparação mesmo com aqueles até 1962.

Estes passos de IX a XVII funcionariam também em casos de internamento, mas deveriam ser ainda mais facilitados.

Reipo, este Pgm de Reparação de I a XVII é um EXEMPLO e os seus números não têm utilidade pois deveriam ser concebidos pelo C/S diferentes PGMs de Reparação para o Pc. Muitas outras coisas poderiam ser feitas, nenhuma delas pesada ou desesperada.

O C/S deve chamar a atenção do Reg. para NÃO vender com o nome de “Pgm de Reparação”. Isto é inteiramente técnico e não PR ou Vendas. É apenas *Audição* no que diz respeito ao Reg.

Se o Pc X tivesse sido processado em todos os graus anteriores numa anarquia antes de 1962, listaríamos e depois reabilitaríamos todos os processos corridos como parte do Pgm de *Retorno*. Esse passo seria, contudo, feito como *último* passo do Programa de Retorno, como pré-lúdio para corrigir o grau mais alto falsamente atingido antes da Reparação. A Reab não seria um substituto para correr todos os processos dos níveis não previamente corridos. Reab não faz parte da Reparação.

AÇÃO DE TECH

Nós caímos na crença de que qualquer reparação é feita em Revisão. A Revisão é agora o lugar para onde o Pc vai quando o C/S desiste.

A Reparação é uma ação de Div. de Tech e conta como horas de audição entregues. Audição é audição. Obviamente, 2 intensivos de 25 horas podem ser consumidos numa Reparação de Vida, antes dum Pc novo ter sequer chegado perto da verificação da escala inferior da primeira Carta de Classe, muito menos de um nível!

Nas Academias os estudantes podem ficar ansiosos para “praticar os seus Graus” e podem por isso saltar ações indispensáveis de reparação. Por isso, estudantes de nível superior devem auditar estudantes de nível inferior.

DIANÉTICA

Pcs auditados só com Dianética em Concessões (Franchises) e Centros, farão alguns espantosos progressos físicos e até mentais. A maior parte deles o fará.

Contudo um C/S verá que alguns tiveram vitórias físicas “sem o descobrir”. O fator de realidade não aumentou nada.

Tais Pcs é claro que terão um longo Programa de Reparação e ser-lhes-á dado um Programa de Retorno para Dianética, ao mais alto nível deles.

A amostra de Programa de Reparação acima ajusta-se a esses Pcs assim como àquele que atingiu níveis mais altos antes de se descobrir que os níveis mais baixos estavam fora.

Não existem variáveis naquilo que os programas devem ser:

1. Pc atascado ou sem ganhos.
2. Programa de Reparação delineado ou concluído.
3. Programa de Retorno delineado e concluído.

O que o C/S põe no Programa de Reparação e o que ele põe no Programa de Retorno, pode ser na verdade muito *variável*.

Q&A DO C/S

A única falta que eu vi do C/S ao tentar delinear 2WC, poderia ser chamada um “Q&A do C/S”.

Um Pc tem uma grande vitória sobre “Rás”. Uma cog enorme, F/N, VGIs, mudam a sua vida.

O Q&A do C/S é mandar fazer “2WC nas Rás”.

O sistema que utilizamos não é usar as vitórias do Pc como itens a manejar mais tarde. Isso asfixia (Overrun) a vitória. Trata-se de uma capacidade ganha.

Deveríamos poder abater itens de vitórias como ganhos e deixar o Pc tê-los, e usar itens com leitura que o Pc menciona (mostra que tem realidade neles) para o empurrar para novas vitórias.

O C/S ao procurar coisas para manejar em 2WC encontra as *suas* presas em assuntos que leram, mas que não deram F/N.

O ciclo é encontrar um item que leia, levá-lo até F/N, cog, VGIs. Deixar isso. Encontrar outro que leia. Levá-lo a F/N, cog, VGIs. Deixar isso. Encontrar outro....., etc.

2WC com o auditor, marcando F, LF, LLF, BDs, etc., dá ao C/S folhas de trabalho de onde tirar novos itens. O C/S procura ver se alguns destes foram objeto de alguma F/N. Se assim for, ele corta-os. Manda fazer Prepcheck ou 2WC nos itens que reagem e não deram F/N.

É assim que o C/S dá as suas Instruções ao Auditor para as ações exatas dos passos do Pgm de Reparação que ele já tinha delineado.

L RON HUBBARD
Fundador